



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado Profs. **Maria Angélica Melendi e Adolfo Cifuentes**



Linha de Pesquisa: Artes visuais

Disciplina: **EBA 811A TEA I: Colóquio: O Sul como um estado de corpo**

Número de créditos: 1 Carga horária: 15 Data: 20 a 24/11/2023

### EMENTA:

Este colóquio buscará discutir/debater o conceito de Sul Global e outros que lhe são próximos e como essas denominações orientam a produção discursiva que envolve as práticas culturais/artísticas realizadas na América Latina.

### Tópicos:

1. O Sul como um estado de corpo
2. Corpos dóceis/corpos insurgentes
3. Feminismos
4. Negritudes/branquitudes
5. Indigenismos

### OBJETIVOS:

1. Conhecer o estado da produção artística atual na América Latina
2. Debater as diversas tendências de políticas identitárias na América Latina.
3. Discutir/debater questões de nacionalidade, identidade, geopolítica e atuação artística.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

O colóquio será realizado por meio de apresentação de comunicações públicas de pesquisadores pertencentes ao grupo *Estratégias da arte numa era de Catástrofes* (coordenado pela Professora Maria Angélica Melendi e pelo Professor Adolfo Cifuentes) e convidados.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)** Os alunos matriculados na disciplina participam como ouvintes, contando para obtenção de créditos a comprovação de presença.

**Referências bibliográficas:**

GLISSANT, Edouard. *Poética da relação*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

CUSICANQUI, Silvia Rivera. *Ch'ixinakax utiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores*. São Paulo: N-1, 2021.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

**Assinatura da Coordenadora**



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2



Mestrado/Doutorado Profa: **Jenny González Muñoz**

Linha de Pesquisa: Ensino-aprendizagem em Arte

Disciplina: **EBA 811B TEA I: Presença da água e outros materiais líquidos na Arte Contemporânea: Epistemologias da Memória Social na paisagem como criação**

Número de créditos: 01 Carga horária: 15 horas/aula Data de Início da disciplina: 16 a 20/10/2023

### **EMENTA:**

Estuda-se a memória social de grupos cuja cosmogonia está ligada à água, seja ela correndo ou caindo, e endereçada para transformá-la em arte, como exemplos temos Bali, Vietnã, Japão, Laos, Índia, Abya Yala, entre outros. Da mesma forma, analisamos a obra de artistas individuais ou coletivos que usam a água e outros materiais líquidos naturais com consciência de sua importância na construção da paisagem cultural, práticas rituais, práticas religiosas, prática pedagógicas, símbolos e a produção de bens e manifestações em integração harmoniosa com o meio ambiente, também ligada ao desenvolvimento socioeconômico da esfera tradicional das comunidades.

### **OBJETIVOS:**

O objetivo desta disciplina é analisar a presença de água e outros materiais orgânicos líquidos na configuração de obras de arte contemporânea, a partir de narrativas da memória social e das propostas de artistas que têm em seu discurso criativo uma consciência ecológica da importância desses recursos.

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Aulas teóricas e práticas on line síncronas (utilizando Microsoft Teams), de construção coletiva do conhecimento. Projeção de vídeos relacionados para abrir o debate hermenêutico em grupo. Leitura de textos previamente entregues ao grupo para análise coletiva em sala de aula. Presença on line síncrona, de convidadas/os internacionais.

### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)**

Exposições (contínuas): 60%

Trabalho final: 40%

### **Referências bibliográficas:**

KARJA, Wajan et Al. Balinese Cosmology: Study on Pangider Bhuwana Colors in Gianyar's Contemporary Art. In: International Journal of Humanities, Literature & Arts, 3(1), 13-17. Disponível em: <https://doi.org/10.31295/ijhla.v3n1.127>

GONZÁLEZ MUÑOZ, J. Etnia indígena Warao: visibilidade dos preconceitos ocidentais contemporâneos diante da ancestralidade. Serviço Social e Saúde, Campinas, SP, v. 18, p. e019007, 2019. DOI: 10.20396/sss.v18i0.8656931 Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8656931>

HORNBACHER, Annette & STEPAN, Lea. "Água" como um elemento contestado entre as atribuições e conhecimentos cosmológicos, ambientais e econômicos: perspectivas indonésias. Universidad de Heidelberg, 2021.

SPRENGER, Guido & GROßMANN, Kristina (eds.) Plural Ecologies in Southeast Asia. SOJOURN 33, 2.

TRUJILLO, Carmen Amelia. Significados del agua para la comunidad indígena fakcha

Llakta, Cantón Otavalo, Ecuador. In: Ambiente & Sociedade, São Paulo. Vol. 21, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/pp5x79kRcykMWXfnDgf6xFP/?lang=es&format=pdf>

UNESCO. Convención para la protección del patrimonio mundial, cultural y natural, 1972. Disponível em: [www.unesco.org/whc](http://www.unesco.org/whc)

UNESCO. Text of the Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage, 2003. Disponível em: <http://www.unesco.org/culture>

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Assinatura da Coordenadora



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado **Profa. Rita Lages Rodrigues**



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: **EBA 812B: TEA II: Corpo feminino na cidade: história, gênero, arte e cidade**

Número de créditos: 02    Carga horária: 30 horas/aula    Data: 06/09/2023 a 08/11/2023

### **EMENTA:**

Entrecruzando questões conceituais relacionadas aos campos dos estudos urbanos e estudos de gênero, a disciplina abordará a presença de corpos de artistas mulheres ou representações de corpos realizadas por artistas no espaço urbano, em especial nas cidades de Belo Horizonte e São Paulo ao longo dos séculos XX e XXI.

### **OBJETIVOS:**

Objetivo Geral: Abordar a relação entre Arte, Corpo e Cidade, sob a perspectiva de história das cidades e estudos de gênero, em especial sobre a presença de corpos femininos na cidade.

Objetivos Específicos: Refletir sobre a presença de corpos de artistas ou produções artísticas que tenham o corpo como objeto nas cidades de Belo Horizonte e São Paulo

Reflexões conceituais sobre Corpo, Arte, Gênero e História das Mulheres Artistas no espaço urbano.

Refletir sobre a presença de corpos femininos na cidade a partir da arte, da ideia de feminino e do feminismo.

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Aulas expositivas presenciais ministradas pela professora responsável pela disciplina, seminários dos discentes a partir de textos definidos para cada um dos encontros. O Moodle será a plataforma utilizada para comunicação entre professora e estudantes, assim como para compartilhamento de textos e outras mídias pela professora e por alunos.

### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)**

Proposta de curadoria ou produção artística, baseada em editais de financiamento da área cultural, a ser apresentada ao final da disciplina : 30 pontos

Apresentação de Seminário - Proposição de um texto para a disciplina a partir da própria pesquisa em diálogo com os temas propostos no âmbito da disciplina. Posteriormente, o texto deverá ser apresentado em algum dos encontros, a ser definido de acordo com os temas. : 30 pontos

Trabalho final sobre tema relacionado à disciplina - Escrita de um texto acadêmico em diálogo com textos da disciplina e o projeto para a pós.: 40 pontos

### **Referências bibliográficas:**

ARANTES, Antônio Augusto. *Paisagens Paulistas* Transformações do espaço público. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, São Paulo: Editora Oficial, 2000.

- ARANTES, Antônio Augusto (org.). *O espaço da diferença*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas v. 3)
- \_\_\_\_\_. *Magia e Técnica, arte e política*. Ensaios sobre literatura e história da cultura. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Obras escolhidas v. 1)
- \_\_\_\_\_. *Rua de mão única*. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Obras escolhidas v. 2)
- BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros. n: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018. p. 213-230.
- \_\_\_\_\_. *Corpos em aliança e a política das ruas*. Notas para uma teoria performativa de assembleia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.
- DAMATTA, Roberto. *A casa e a rua*. Espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- DUQUE, Félix. *Arte Público e Espaço Político*. Madrid: Ediciones Akal, 2001.
- FEDERICI, Silvia. O feminino e a política dos comuns. n: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018. p. 379-394.
- GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da Amefricanidade. n: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018. p. 341-352.
- \_\_\_\_\_. Por um feminismo afro-latino-americano. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento Feminista Hoje: Perspectivas Decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 38-51.
- GOTTDIENER, Mark. *A produção social do espaço urbano*. São Paulo: EDUSP, 2010.
- GROYS, Boris. *Arte poder*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JEUDY, Henri-Pierre. *Percorrer a Cidade*. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2010.
- KERN, Leslie. *Cidade Feminista*. A luta pelo espaço em um mundo desenhado por homens. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2021.
- KNAUS, Paulo. *Cidade Vaidosa*. Imagens urbanas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sete Letras, 1999.
- LEBRETON, David. *A sociologia do corpo*. 6ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
- LEFEBVRE, Henri. *O Direito à Cidade*. São Paulo: Centauro Editora, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Espaço e Política*. O direito à cidade II. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- LORDE, Audre. Não existe hierarquia de opressão. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. n: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018. p. 235-249.
- MACEL, Christine. *Time taken* The work of time in the work of art. Condé-sur-Noireau: Christophe Le Gac, 2017.
- MAIA, Andrea Casa Nova (org.). *História Oral e direito à cidade*. Paisagens urbanas, narrativas e memória social. São Paulo: Letra e Voz, 2019.
- PERROT, Michelle. *Minha História das Mulheres*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.)

*Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 371-387.

SAFFIOTI, Heleieth. Violência de Gênero: o lugar da práxis na construção da subjetividade. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento Feminista Brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 139-161.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2018. p. 49-80.

SENNET, Richard. *Carne e Pedra*. O corpo e a cidade na civilização ocidental. 5ª edição. Rio de Janeiro: Bestbolso, 2020.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: GUILHERME VELHO, Otávio (org.). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

\_\_\_\_\_. *A tragédia da cultura*. São Paulo: Itaú Cultural Iluminuras, 2020.

\_\_\_\_\_. *Ensaio sobre Teoria da História*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.

SMITH, Terry. *Que es el arte contemporáneo?* Buenos Aires, Siglo Veinteuno, 2012.

SPECK, Jeff. *Cidade Caminhável*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

TAYLOR, Diana. *O arquivo e o repertório*. Performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Assinatura da Coordenadora



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado Profa.: **Rízzia Rocha**



Linha de Pesquisa: Artes Visuais

Disciplina: **EBA 812C TEA II: Da crítica de arte à curadoria: atuações da crítica no contexto contemporâneo**

Número de créditos: **2**

Carga horária: 30 horas

Data: 24/08/2023 a 16/11/2023

### EMENTA:

O papel da crítica na produção artística contemporânea tem sofrido muitas mudanças nas últimas décadas que serão, panoramicamente, retomadas nesta disciplina. A partir dessa retomada, as novas funções da crítica, tanto no que tange à produção artística, quanto à sua atuação direta no espaço expositivo, serão exploradas. Nessa análise três dimensões da crítica serão tematizadas: a crítica formal, a crítica como elemento na produção artística, as relações entre crítica e curadoria.

### OBJETIVOS:

- Pensar as funções da crítica no contexto contemporâneo;
- Mapear algumas das principais mudanças do papel da crítica de arte a partir da contemporaneidade;
- Identificar algumas relações entre crítica, espaço institucional e produção artística;
- Proporcionar maior compreensão sobre as relações entre crítica e curadoria.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas dialogadas, com auxílio de Datashow ou similar, que centradas nos textos base da disciplina acompanhando o cronograma disponibilizado aos alunos.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

A avaliação está associada a três momentos:

1. Participação e envolvimento nas discussões durante a aula: 35 pontos.
2. Atividades de pesquisa: 15 pontos.
3. Trabalho final composto por um curto ensaio acerca de um dos temas (a ser definido posteriormente) trabalhados na disciplina: 50 pontos.

### Referências bibliográficas:

- BASBAUM, Ricardo. O artista como curador. In: FERREIRA, Glória. *Crítica de arte no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2006.
- BISHOP, Claire. O que é um curador? Ascensão (e queda?) do curador auteur. Revista Concinnitas.



FRASE, Andrea. O que é Crítica Institucional?! *Revista Concinnitas*, ano 15, v. 02, n. 24, dez. 2014. p. 1-4.

ROCHA, Rizzia. Crítica de arte para expansão dos sentidos. *Revista Concinnitas*, ano 15, v. 22, n. 42, set. 2021. p. 515-530.

RAMOS, Alexander Dias (Org.). Sobre o ofício de curador. Porto Alegre: Zouk, 2010.

FRASER, Andrea. Da Crítica das instituições a uma instituição da crítica. *Revista Concinnitas*. Rio de Janeiro, ano 9, v. 2, n. 13, dez. 2008. p. 179-187.

GREENBERG, Clement. Pintura modernista. In: FERREIRA, Glória. COTRIM, Cecília. (Orgs). *Clemente Greenberg e o debate crítico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001a. p. 101-110.

KRAUSS, Rosalind. A lógica cultural do museu tardo capitalista. *Revista Ars*. São Paulo, v. 19, n. 41, 2021. p. 447-491.

KWON, M. Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity. UFRJ, *Revista Arte & Ensaios* 17, 2008.

KWON, Miwon, Do site à comunidade: o caso do Culture in Action. (*tradução não publicada*)

MIGNOLO. Museus no horizonte colonial da modernidade: Garimpando o museu (1992) de Fred Wilson. UnB, *Museologia & Interdisciplinaridade*, vol. 7, nº 13, jan/jun, 2018. pp. 309-324.

OLIVEIRA, Mirtes Marins de. Anotações para pesquisa: histórias das exposições e a disseminação do cubo branco como modelo neutro, a partir do Museum of Modern Art, de Nova York. In: CYPRIANO, Fabio; OLIVEIRA, Mirtes Marins de. *Histórias das exposições: Casos exemplares*. São Paulo: EDUSP, 2022. (ebook)

RAMÍREZ, Mari Carmen. Táticas para viver da Adversidade. O conceitualismo na América Latina. *Revista Arte&Ensaios*. Rio de Janeiro, ano XIV, n. 15, 2007. p. 184-195.

AMARAL, Aracy. Reflexões sobre a responsabilidade social da crítica de arte na América Latina, 1980. In: FERREIRA, Glória. *Crítica de arte no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2006.

SALZSTEIN, Sônia. Transformações na esfera da crítica. In: FERREIRA, Glória. *Crítica de arte no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2006.

#### **Referências bibliográficas secundárias:**

FERREIRA, Carolin Overhorr. Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes. São Paulo: Edições 70, 2019.

VENTURI, Lionello. História da crítica de arte. Lisboa: Edições 70, 2013.

OITICICA, Hélio. Esquema geral da nova objetividade. In: FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Orgs). *Escritos de artista: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p. 154-168.

**Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

---

**Assinatura da Coordenadora**



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

Oferta de disciplina 2023.2



**Mestrado/Doutorado: Profa. Alba Pedreira Vieira/ Prof. Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi e Profa.convidada Flávia Borsani**

**Linha de Pesquisa: Artes da Cena**

**Disciplina: EBA812B TEA II: Pesquisa em processos e poéticas da cena contemporânea**

**Número de créditos: 02 Carga horária: 30 horas Data: 21/08/2023 a 09/10/2023**

## **EMENTA:**

Estudo de processos e métodos de criação cênica. Investigações teórico-práticas na e da cena contemporânea, incluindo noções que a permeia tais como teatralidade, representação, performatividade, textualidade, gestualidade, hibridismo, mediações tecnológicas. Análise e reflexão de aspectos ético-estéticos e poéticos fundamentais da arte contemporânea a partir de diferentes referências e de determinados elementos constituintes da performance art, da intervenção urbana, da teleperformance e da eperformance. Reflexões de eixos norteadores da investigação nessa área incluindo os da Prática como Pesquisa, Performance como Pesquisa e Filperformance.

## **OBJETIVOS:**

Esta disciplina propõe: (1) discutir diversos conceitos acerca de processos e poéticas da cena artística contemporânea, a partir da análise das influências da performance art que emergem e se desenvolvem na segunda metade do século XX como linguagem híbrida e interdisciplinar, e mescla ou cruza elementos adjacentes das Artes Plásticas, Teatro, Dança, Música, Poesia e diversas mídias, além de transpassar a ideia da representação clássica como pressuposto metodológico inicial; (2) compreender elementos teórico- práticos que fundamentam práticas, movimentos e artistas da performance art, refletindo sobre nuances e princípios em comum, em especial o hibridismo como um dos principais eixos da criação artística contemporânea, além de fonte de ensino e de pesquisa na área; (3) investigar como parte da cena contemporânea extrapola o campo artístico e dialoga com outras áreas do conhecimento, tais como antropologia, filosofia, sociologia, literatura, história, somática entre outras.

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

As Aulas serão presenciais. Diante de tais aspectos propõe-se, inicialmente, delimitar a metodologia da seguinte forma: Apresentação de todo o conteúdo programático: Diálogo com os alunos sobre o curso; Aulas expositivas: Apresentação sobre os conceitos apresentados acerca de parte da genealogia da cena contemporânea; Discussões em grupo: Rodas de discussões em grupo, ciclos de seminários, relação entre o objeto de estudo e o projeto dos alunos; Feitura de um resumo expandido, e/ou relato de experiência, entre 1000 (mil) e 1200(mil e duzentas) palavras, sem contar as referências bibliográficas, acerca de um dos temas estudados, tentando (caso seja possível) correlacionar a pesquisa individual à temática estudada em sala.

#### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)**

Avaliação em forma de seminários: temáticas, datas e procedimentos serão anunciados e acordados em aula (50 pontos)

Avaliação final consistirá em um texto reflexivo acerca de um ou dos conceitos estudados em sala de aula, cujo modelo deverá obedecer às regras básicas de um resumo expandido ou de um relato de experiência no que concerne ao tamanho entre 1000 (mil) e 1200 (mil e duzentas) palavras, sem contar as referências bibliográficas, TNR, letra 12, citações e referências pautadas nas regras da ABNT. Bibliografia. (50 pontos.)

#### **Referências bibliográficas:**

##### **Básicas:**

BISHOP, Claire. Unhappy Days in the Art World?: De-skilling Theater, Re-skilling Performance. **The Brooklyn Rail**, Nova Iorque, 10 dez. 2011. Critical Perspectives on Arts, Politics and Culture. Disponível em: <<https://brooklynrail.org/2011/12/art/unhappy-days-in-the-art-worldde-skilling-theater-re-skilling-performance>>. Acesso em: 31 jul. 2021.

VIEIRA, Alba Pedreira. "Salamandra": Filosofia-Performance, corpo e saúde holística. **Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 43, p. 1-28, 2022. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/21640>>. Acesso em 31 jul. 2021.

FÉRAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. **Sala Preta**, v.8, p. 197-210, 2008.

LEPECKI, André. Errância como trabalho: sete notas dispersas sobre dramaturgia da dança. In: CALDAS, Paulo, GADELHA, Ernesto (Org. e Introdução). **Dança e dramaturgias**. Fortaleza, São Paulo: Nexus, 2016. Disponível em: <[https://www.academia.edu/40602414/Paulo\\_Caldas\\_Ernesto\\_Gadella\\_orgs\\_Danca\\_e\\_Dramaturgias\\_online20191012\\_34307\\_1fjas8y](https://www.academia.edu/40602414/Paulo_Caldas_Ernesto_Gadella_orgs_Danca_e_Dramaturgias_online20191012_34307_1fjas8y)>. Acesso em: 31 de julho de 2021.

MESQUITA, André Luiz. *Insurgências poéticas: arte ativista e ação coletiva*. 2008. 428f. **Dissertação (Mestrado em História Social)** – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-03122008-163436/pt-br.php>>. Acesso em: 31 de julho de 2021.

## Complementares:

ARAÚJO, A. (2008). A encenação performativa. **Sala Preta**, 8, 253-258. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57375>> Acesso em: 31 jul 2021.

FÉRAL, Josette. Entrevista com Josette Féral: depoimento. Entrevista concedida a Julia Guimarães e Leandro da Silva Acácio. **Urdimento**, v.1, n.16, p. 179-185, 2011.

FÉRAL, Josette. O real na arte: a estética do choque. In: RAMOS, Luiz Fernando (Org.). **Arte e Ciência: Abismo de Rosas**. ABRACE. São Paulo, 2012. p. 77-94.

FÉRAL, Josette. Teatro performativo e pedagogia: entrevista com Josette Féral. **Sala Preta**, v. 9, p. 25-267, 2009.

FERNANDES, C.; MORAIS, L. A.; SCIALOM, M.; VIEIRA, A. P. Imersão Cristal: Princípios, Recorrências e Reverberações. **Revista OuvirOUver**, v. 12, n. 2, Uberlândia, 2016.

FERNANDES, C.; GOMES, M. B.; RAGAZZON, P. A.; SOUSA, V. S. P. G. de; VIEIRA, A. P.; SOUZA, G. G. Q. de; LINS LEAL, P.; VENDRAMIN, C.; SANTANA, E. A. R.; MORAIS, L. de A.; OLIVEIRA, A. R. F. de. Performar formar mar ar... Esqueceram de mim?. **Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 40, p. 1-27, 2021.

QUILICI, C.. O campo expandido: arte como ato filosófico. **Sala Preta**, 14(2), 12-21, 2014.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Assinatura da Coordenadora



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado Profa. **Magali Melleu Sehn**



Linha de Pesquisa: Preservação de Patrimônio cultural

Disciplina: **EBA 812E TEA II: As especificidades da preservação da arte contemporânea**

Número de créditos:2

Carga horária: 30

Data: 06/09/2023 a 25/10/2023

### EMENTA:

Introdução das características materiais e conceituais da arte contemporânea e suas implicações no contexto da preservação e exibição. Pretende-se apresentar as principais discussões teóricas e metodológicas de documentação com base na apresentação de estudos de casos de artistas contemporâneos.

### Objetivos :

- . identificar as complexidades da preservação de obras contemporâneas construídas com materiais efêmeros e tecnologias obsoletas;
- . Compreender as especificidades materiais e conceituais de algumas as pessoas artísticas que avançam na escala ambiental;
- . Proporcionar discussão de textos referenciais em torno da preservação de arte efêmera;
- . Introduzir as principais ferramentas de documentação.

### Procedimentos didáticos

- . Aula expositiva;
- . Discussão de textos;
- . Visitas a alguns ateliês de artistas;
- . Seminários.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Artigo acadêmico – 40 pt

Discussão de artigos científicos – 20 pts

Seminários – 40 pts

### Referências bibliográficas:

- . ABALIA, k. et AL. Tratamiento informático de las encuestas sobretécnicas y criterios de restauración y conservación de artistas contemporáneos. In: COMUNICACIONES DE LA REUNIÓN DE TRABAJO, 3.,1991, Vitoria (Espanha). Anais...Casa de Cultura,1991. P.81-97.
- . HUMMELEN, SILLÉ (Ed.) Modern Art: Who Cares? Foundation for the Conservation of Modern Art. Netherlands Institute for Cultural Heritage, Amsterdam: Archetype, 2005, 447p.
- .HUYS, Frederika. A Methodology for the Communication with artists. Disponível em: <http://www.incca.org/artistparticipation/269huysarticlecommunicationwithartist>
- . INCCA <http://www.incca.org>
- . INSIDE-INSTALLATION <http://www.inside-installation.org>
- . SEHN, Magali Melleu. As Experimentações Artísticas das Décadas de 1960 e 1970. In: Sehn, Magali Melleu. Entre resíduos e dominós: preservação de instalações de arte no Brasil. Belo Horizonte: Editora C/arte. 2014. 39-55
- . SEHN, Magali Melleu. A preservação da arte contemporânea. In: <https://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/26903>
- . SEHN, Magali Melleu. A Preservação de Instalações de Arte: discussões teóricas e metodológicas. In: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27159/tde-21062010-100207/pt-br.php>
- . SEHN, Magali Melleu. Entre resíduos e dominós: preservação de instalações de arte no Brasil. Belo Horizonte: Editora C/arte. 2014.
- . SEHN, Magali Melleu Sehn. Teses de artistas: relevância das informações como ferramenta para preservação da arte contemporânea. In: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/17728>
- SYLVESTER, David. Entrevistas com Francis Bacon. Maria Tereza Rezende Costa (trad.) 2o Ed., São Paulo: Cosac Naify,2007.
- THE MODEL FOR DATA REGISTRATION. In HUMMELEN, Y; SILLÉ, D.(Ed.) Modern Art: Who Cares?. London. Archetype,2005.
- THE DECISION-MAKING MODEL. In HUMMELEN, Y; SILLÉ, D.(Ed.) Modern Art: Who Cares? London. Archetype, 2005.
- TEIXEIRA, Joana Cristina Moreira. La creación contemporánea además de la materialidad. Los artistas y los limites en la conservación del arte contemporáneo. 2009. Tesis (Doctoral). Departamento de conservación y restauración de Bienes Culturales de la Universidad Politécnica de Valencia.
- THE CONCEPT SCENARIO ARTIST'S INTERVIEWS <http://www.incca.org>
- THE GUIDE TO GOOD PRACTICE: Artists' Interviews. <http://www.incca.org>
- WEYER, Cornelia; HEYDENREICH, Gunnar. From Questionnaires to a checklist for Dialogues. In Modern Art: Who Cares? HUMMELEN, SILLÉ (Ed.) Foundation for the Conservation of Modern Art. Netherlands Institute for Cultural Heritage, Amsterdam: Archetype,2005, p. 385-388.

**Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

---

**Assinatura da Coordenadora**



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA**



### **Oferta de disciplina 2023.2**

Mestrado/Doutorado **Profª Bya Braga**

Linha de Pesquisa: Artes da cena

Disciplina: **EBA 813A TEA III: Ateliê de pesquisa-criação em artes da cena: laboratório, artesanaria, figuração e mascaramento**

Número de créditos: 03 Carga horária: 45 horas/aula Data: 30/08/2023 a 06/12/2023

#### **EMENTA:**

Estudos de pesquisa-criação em artes da cena. Compreensão e reflexão sobre laboratório, artesanaria, figuração e mascaramento na relação com a atuação performativa. Experimentação de procedimentos de pesquisa-criação em práticas de instalação de ateliê performativo temporário. Diálogos entre processos criativos próprios e temas estudados.

#### **OBJETIVOS:**

- Estudar noções teóricas relacionadas à: pesquisa-criação, laboratório de pesquisa cênica, artesanaria de atuação, figuração, máscara e mascaramento.
- Relacionar teorias estudadas com práticas performativas próprias no campo da atuação (pede-se dialogar com referências e práticas artísticas performativas oriundas de projetos de pesquisa em desenvolvimento no PPGArtes ou de projetos artísticos performativos em curso).
- Experimentar a instalação de ateliês temporários para a prática de pesquisa-criação a partir de projetos próprios existentes.
- Estudar corporeidades expressivas e materiais na produção objetual e vivencial de máscaras ou de mascaramentos.
- Integrar atividades de ensino de pós-graduação com atividades de pesquisa desenvolvidas no Grupo de Pesquisa LAPA-Laboratório de Pesquisa em Atuação/CNPq.
- Integrar atividades de ensino de pós-graduação com atividades de ensino de graduação relacionadas às práticas de atuação.
- Contemplar diálogos entre saberes diversos (saberes da tradição), incluindo o trânsito disciplinar-interdisciplinar-transdisciplinar.
- Apresentar resultados práticos performativos.

#### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

- Leitura e discussão de textos sobre noções relacionadas aos conteúdos da disciplina como ponto de partida do ensino-aprendizagem das questões a serem estudadas.

- Exposição das pesquisas performativas em desenvolvimento para diálogos com as questões conceituais e procedimentais trazidas pela disciplina.
- Estabelecimento de uma rotina de estudos e experimentações de práticas performativas adequadas à experiência de instalação de um ateliê temporário para pesquisa-criação.
- Discussão e compartilhamento de experiências.
- Escrita de memorial individual do processo de experimentação performativa desenvolvido na disciplina.
- Apresentação prática dos resultados finais obtidos, podendo vir a ser uma mostra pública.
- Uso das Plataformas Moodle e Microsoft Teams (acesso pelo Minha UFMG).

### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)**

Avaliação 1: Elaboração da sistematização e realização prática da experiência de pesquisa-criação no ateliê (40 pontos)

Avaliação 2: Memorial escrito individual relacionado ao processo de experimentação e estudos teóricos realizados (30 pontos)

Avaliação 3: Apresentação de resultado prático performativo (individual ou não) com seminário coletivo (30 pontos)

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ALBERTI, Carmelo; PIZZINI, Paola. *Museu Internacional da máscara. A arte mágica de Amleto e Donato Sartori*. Trad. M. de Lourdes Rabetti (Beti Rabetti). São Paulo: É realizações, 2013.
- ALVARENGA, A. L.; BRAGA, Bya; CERBINO, B.; TERRA, A.; TADEU, E.. *Arte, corpo e pesquisa na cena: experiência expandida*. 1. ed. Belo Horizonte: ABRACE, 2016.
- BARBA, Eugenio. *A canoa de papel. Tratado de antropologia teatral*. Trad. Patrícia Alves. São Paulo: HUCITEC, 1994.
- BARBA, Eugenio. O instinto de laboratório. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, Porto Alegre, v. 9, n. 3, p. 1-10, 2019.
- BARROSO, Oswald. *Máscaras: do teatro ritual ao teatro brincante?* Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019.
- BAUMGARTEL, S.; BRAGA, Bya; SANTOS, G. M.. Sobre o rigor da pesquisa em artes cênicas na universidade brasileira. *OUVIROUVER (ONLINE)*, v. 13. Uberlândia: UFU, 2017. P. 178-187.
- BRAGA, Bya. *Étienne Decroux e a artesanaria de ator: caminhadas para a soberania*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- BRAGA, Bya. Experiências cênicas para um laboratório de pesquisa prática em atuação. *Pós*, Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 75-85, nov. 2013.
- BRAGA, B.; CORREA, A. B. A Mímica Corporal em brasa: intimidade, ateliê performativo e intervenção na criação do Duo Mimexe. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 1–31, 2022.
- BRUNEAU, Monik, VILLENEUVE, André. *Traiter de recherche création en art*. Entre la quête d'un territoire et la singularité des parcours. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2007.
- DE MARINIS, Marco. *In cerca dell'attore*. Roma: Bulzoni, 2000.
- DESCOLA, Philippe. *Genealogia dos objetos e antropologia da objetivação*. Porto Alegre: Horizontes antropológicos, v. 8, n. 18, p. 93-112, dezembro de 2002.



DIÉGUEZ, Ileana. *Um teatro sem teatro: a teatralidade como campo expandido*. Trad. Eli Borges. Revista Sala Preta. São Paulo: PPGAC-USP, Vol. 14, n.1, 2014, p. 125-129.

DUPONT, Florence. *Aristóteles ou o vampiro do teatro ocidental*. Trad. J. Prezotto, M. Bourscheid, R. T. Gonçalves, R. Rocha, S. Maciel. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2017.

FRANÇA, Júnia L; VASCONCELOS, A. C. de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Colaboração M. H. A. Magalhães, S. M. Borges. 10ª ed. comemorativa dos 30 anos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

GARCIA, Silvana. *As trombetas de Jericó*. Teatro das vanguardas históricas. São Paulo: HUCITEC, 1997

GIL, José. *Monstros*. Trad. José Luis Luna. Lisboa: Quetzal Editores, 1994.

HASEMAN, B. Manifesto pela Pesquisa Performativa. In: Seminário de pesquisas em andamento. PPGAC/USP, 5., 2015, São Paulo. Resumos [...]. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, 2015. LIGIÉRO, Zeca. *Teatro das Origens: Estudos das Performances Afro-Ameríndias*. Rio de Janeiro: Gramond, 2019.

NELSON, Robin. *Practice as Research in the Arts: Principals, Protocols, Pedagogies, Resistances*. Londres: Palgrave Macmillan, 2014.

PAVIS, Patrice. *Dicionário da performance e do teatro contemporâneo*. Trad. J. Guinsburg, M. H. Godoy, A. C. A. Sousa. São Paulo: perspectiva, 2017.

PRETTE, N.; BRAGA Bya. Pesquisa Performativa: o corpo como meio de investigação. *DAPesquisa*, Florianópolis, v. 15, n. esp., p. 01-18, 2020.

RABETTI, Betti. Memórias e culturas do popular no Teatro. In: *O Percevejo*. V. 8-Teatro e Cultura popular. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Teatro – UNIRIO, 2000. P. 3-18.

SÁNCHEZ, José Antonio. Investigación y experiencia. Metodologías de la investigación creativa en artes escénicas. *Estudis Escénics*. In: *Quaderns del'Institut del Teatre*. Barcelona, n. 35, p. 327-335, 2009.

SCHINO, Mirella. *Alquimistas do palco*. Os laboratórios teatrais na Europa. Trad. A. K. Guimarães e M. C. Cescato. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2012.

TAVARES, Gonçalo M. *Atlas do corpo e da imaginação*. Teoria, fragmentos e imagens. Porto Alegre: Dublinense, 2021.

TAYLOR, Diana; FONTES, Marcelo. *Estudios avanzados de performance*. México: FCE, Instituto Hemisférico de Performance y Política, Tisch School of the Arts, NYU, 2011. Colec. Arte Universal.

### **Complementares:**

BARBA, Eugênio e SAVARESE, N.. *I cinque continenti del teatro*. Fatti e legende della cultura material dell'attore. Bari: Edizioni di pagina, 2017.

BARROSO, Oswaldo. *Teatro como encantamento*. Bois e reisados de caretas. Fortaleza: Armazém da cultura, 2013.

BAUMGARTEL, S. A.. Mimesis performativa: imediatez em ação ou a ação da mediação? *CONCEIÇÃO/CONCEPTION REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES DA CENA*, v. 7, p. 116-150, 2018.

BONFITTO, Matteo. *O ator compositor*. As ações-físicas como eixo. De Stanislavski a Barba. São Paulo. Ed. Perspectiva, 2002.

BRAGA, Bya. O florescer do atador: maneiras de atuação performativa. In: Baumgartel, Stephan; Carreira, André. (Org.). *Nas fronteiras do representacional: reflexões a partir do termo "Teatro Pós-Dramático"*. 1ed. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2014, v. 1, p. 58-82.

BRAGA, Bya. Uma inovação performativa: a bofetada real de uma obra de arte. *Cartografias.mitsp\_02* 2015. V. 2. São Paulo: Revista de Artes Cênicas, 2015b. P. 100-107.

KLINTOWTS, Jacob. *Máscaras brasileiras*. In: Projeto cultural Rodhia. São Paulo: s/ed. [impresso por Raízes Artes Gráficas], 1986.

LIGIÉRO, Zeca. *Performance e Antropologia de Richard Schechner*. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

FISCHER-LICHTE, Erika. *Estética de lo performativo*. Madrid: Abada Ed., 2011.

MOSTAÇO, E. (2012). Conceitos operativos nos estudos da performance. *Sala Preta*, 12(2), 143-153.

NEVES, Larissa de O. *Poética do teatro-folia*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2022.

SENNET, Richard. *Carne e pedra*. O corpo e a cidade na civilização ocidental. Trad. Marcos Aarão Reis. Rio de Janeiro: Record, 1997.

STOKLOS, Denise. *Teatro essencial*. São Paulo: Denise Stoklos produções, 1993.

**Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

---

**Assinatura da Coordenadora**



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado Prof. **Willi de Barros Goncalves**



Linha de Pesquisa: Preservação do Patrimônio Cultural

Disciplina: **EBA 813B TEA III: “O PAPEL DO EDIFÍCIO E SEUS SISTEMAS NA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS CULTURAIS”**

Número de créditos: 03 (três) CARGA HORÁRIA: 45h/aula Data: 15/09/2023 a 01/12/2023

### EMENTA

Interfaces entre arquitetura, conservação preventiva de bens culturais e gerenciamento de riscos. Evolução histórica dos edifícios de museus. Arquitetura contemporânea de museus no contexto da indústria cultural. Planejamento, adaptação, organização e manutenção de espaços museais sob a ótica da conservação preventiva e da sustentabilidade ambiental. Problemática e metodologia de gerenciamento de riscos aos bens culturais materiais.

### OBJETIVOS

Incentivar o(a) aluno(a) a investigar interfaces entre arquitetura, conservação preventiva de bens culturais e gerenciamento de riscos.

Incentivar o(a) aluno(a) a problemática envolvida com o planejamento e adaptação de espaços com funções museais visando a conservação preventiva de coleções;

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas presenciais na Escola de Belas Artes;

Oferta simultânea no PPG Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável, na mesma sala (EBA) e horário, propiciando contato e intercâmbio entre alunos(as) de dois diferentes PPGs.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Elaboração e apresentação oral e escrita de ensaio resumido (artigo de cerca de 10 páginas) aprofundando temática abordada na disciplina, conforme roteiro e modelo específicos indicados pelo professor. ser apresentado oralmente, em Seminário final presencial. A avaliação terá um peso de 60% no texto e 40% na apresentação oral. Critérios de avaliação: Enquadramento / abordagem; Apropriação crítica do material didático disponibilizado na disciplina / adequação das referências; Uso adequado de transcrições e citações, explicitando textos e ideias de terceiros, utilizados como suporte para os argumentos do ensaio (ausência de plágio); Problematização do tema abordado, com citações de referências e estudos de caso relevantes; Uso correto de termos, linguagem e escrita científicos; Desenvolvimento: adequação na estruturação e organização do conteúdo; Adequação das ilustrações. O artigo poderá eventualmente incorporar trechos de publicações anteriores do(a) aluno(a), mas deve preservar em seu conjunto o caráter inédito e deverá focar em abordagem de tema pertinente à disciplina,

### Referências bibliográficas:

1. BECK, Ingrid. **Recomendações para a construção de arquivos**. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Arquivos, 2000.
2. BRUNO, Giuliana.; VIDLER, Anthony.; DAVIDSON, Cynthia. Public Intimacy: **Architecture and the Visual Arts**. (254 pages) (Writing Architecture Ser.). ISBN 9780262287753. (Recurso online BU-UFMG).

3. CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Orientações para Gestão e Planejamento de Museus**. Florianópolis: FCC, 2014. <https://www.cultura.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20190653/17105306-gestao-e-planejamento-de-museus.pdf> Acesso em 11 jul. 2020.
4. CAPLE, Chris. **Preventive conservation in museums**. Londres: Routledge, 2011. 588 p. ISBN 9780415579698. Disponível em: <http://dro.dur.ac.uk/18307/> Acesso em 11 jul. 2020.
5. **CONSERVAÇÃO preventiva e procedimentos em exposições temporárias**. Brodowski, SP: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2012. 324 p. (Coleção Museu Aberto) ISBN 9788563566102. Disponível em: [https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Conservacao\\_Preventiva\\_%20Procedimentos\\_Exposicoes\\_Temporarias\\_2012.pdf](https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Conservacao_Preventiva_%20Procedimentos_Exposicoes_Temporarias_2012.pdf) . Acesso em 11 jul. 2020.
6. CONSTRUCTION SPECIFICATIONS INSTITUTE; INSTITUTE. **The CSI Sustainable Design and Construction Practice Guide**. John Wiley & Sons, 2013. ISBN 9781847557629. Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/ufmgbr/detail.action?docID=1185391> Acesso em: 18 mai. 2021.
7. CRAMER, Johannes.; BREITLING, Stefan. **Architecture in Existing Fabric: Planning, Design, Building**. (221 pages) (In DETAIL Ser.). ISBN 9783034609449. (Recurso online BU-UFGM).
8. CRIMM, Walter L.; MORRIS, Martha; WHARTON, Carole L. **Planning successful museum building projects**. Rowman Altamira, 2009. (Recurso online BU-UFGM).
9. CULLINANE, John J. **Maintaining and Repairing Old and Historic Buildings**. 1st ed. 1 online resource (274 pages) ISBN 9781118332788. (Recurso online BU-UFGM).
10. EMMITT, Stephen. **Architectural Technology**. 2nd ed. 1 online resource (265 pages) ISBN 9781444361032. (Recurso online BU-UFGM).
11. FRANCK, Karen A. **Architecture Timed: Designing with Time in Mind**. 1st ed. (149 pages) (Architectural Design Ser.). ISBN 9781118910689. (Recurso online BU-UFGM).
12. FRONER, Yacy-Ara. **Reserva técnica**. Belo Horizonte: EBA / UFGM, 2008. Projeto: Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções. Programa de Cooperação Técnica: IPHAN/UFGM. (Tópicos em conservação preventiva - v 8).
13. GARBER, Richard. **Workflows: Expanding Architecture's Territory in the Design and Delivery of Buildings**. (149 pages) (Architectural Design Ser.). ISBN 9781119317838. (Recurso online BU-UFGM).
14. GIROTO, Ivo Renato. Arquitetura de museus no Brasil contemporâneo: diálogos entre tempos e lugares. **MIDAS. Museus e estudos interdisciplinares**, n. 10, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org/midas/1729> . Acesso em 11 jul. 2020
15. GONZALO, Roberto.; HABERMANN, Karl J. **Energy-Efficient Architecture: Basics for Planning and Construction**. (224 pages) ISBN 9783034608626. (Recurso online BU-UFGM).
16. JACOBSON, Clare. **New Museums in China**. (256 pages) (Recurso online BU-UFGM).
17. KEELER, Marian.; VAIDYA, Prasad. **Fundamentals of Integrated Design for Sustainable Building**. 2nd ed. 1 online resource (734 pages) ISBN 9781118882399. (Recurso online BU-UFGM).
18. LEYDECKER, Sylvia. **Designing Interior Architecture: Concept, Typology, Material, Construction**. (368 pages) (Birkhäuser Generalstandingorder). ISBN 9783034615808. Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/ufmgbr/detail.action?docID=1075527>. Acesso em: 24 fev. 2021.
19. MACLEOD, Suzanne. **Museum Architecture : A New Biography**, Taylor & Francis Group, 2013. (Recurso online BU-UFGM).
20. MACLEOD, Suzanne. **Reshaping Museum Space**. (256 pages) (Museum Meanings Ser.). ISBN 9780203483220. (Recurso online BU-UFGM).
21. MARSTINE, Janet (Ed.). **New museum theory and practice: an introduction**. John Wiley & Sons, 2008. ISBN 9781405148825. (Recurso online BU-UFGM).
22. MCKENNA-CRESS, Polly.; KAMIEN, Janet.; KAMIEN, Janet. **Creating Exhibitions: Collaboration in the Planning, Development, and Design of Innovative Experiences**. 1st ed. (322 pages) ISBN 9781118419946. (Recurso online BU-UFGM).
23. MILLER, Steven. **The Anatomy of a Museum: An Insider's Text**. (290 pages) ISBN 9781119237105. (Recurso online BU-UFGM).
24. **NEDCC preservation leaflets**. <https://www.nedcc.org/free-resources/preservation-leaflets/overview> Acesso em 11 jul. 2020.
25. PINHEIRO, Marcos José de A.; DE CARVALHO, Claudia S. Rodrigues; COELHO, Carla Maria Teixeira. **Abordagens e experiências na preservação do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica**. Mórula Editorial, 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46043>. Acesso em 27 abr. 2021.
26. PSARRA, Sophia. **Architecture and Narrative: The Formation of Space and Cultural Meaning**. 1st ed. (305 pages) ISBN 9780203639672. (Recurso online BU-UFGM).
27. RICHMOND, Alison.; BRACKER, Alison. **Conservation: Principles, Dilemmas and Uncomfortable Truths**. (268 pages) ISBN 9780080941714. (Recurso online BU-UFGM).
28. SANT'ANNA, Marcia; QUEIROZ, Hermano (orgs.). **Em defesa do Patrimônio Cultural: percursos e desafios**. Vitória: Editora Milfontes, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1a6tHvjBHHeK-fityAlx7kF0rFF-QV52R/view> Acesso em 19 out. 2022.
29. 820 p.: 23 cm. SAVINO, Melania.; TROELENBERG, Eva-Maria. **Images of the Art Museum: Connecting Gaze and Discourse in the History of Museology**. (384 pages) (Contact Zones Ser. ; v.3). ISBN 9783110341362. (Recurso online BU-UFGM).
30. SAYIGH, Ali. **Sustainability, Energy and Architecture: Case Studies in Realizing Green Buildings**. (551 pages) ISBN 9780123977571. (Recurso online BU-UFGM).
31. SCHITTICH, Christian.; LANG, Werner.; KRIPPNER, Roland.; **Building Skins**. 2nd ed. (200 pages) (In DETAIL Ser.). ISBN 9783034615082. (Recurso online BU-UFGM).

32. STEANE, Mary Ann. **The Architecture of Light: Recent Approaches to Designing with Natural Light.** (250 pages) ISBN 9781135655884. (Recurso online BU-UFGM).
33. SZCZEPANOWSKA, Hanna M. **Conservation of Cultural Heritage: Key Principles and Approaches.** 1 online resource (433 pages) ISBN 9781136172120. (Recurso online BU-UFGM).
34. TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid. **Considerações sobre preservação na construção e reformas de bibliotecas: planejamento para preservação.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. 102p. ((Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos)) ISBN 858616920X (broch.). Disponível em: <http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/38.pdf>. Acesso em 11 jul. 2020.
35. VEIGA, A. C. Rocha; GONÇALVES, Yacy-Ara Froner; ANDERY, Paulo R. P. **Modelo de referência para gestão de projetos de museus e exposições.** 2012. 2 v. : Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/JSSS-8ZDH4Q>. Acesso em 11 jul. 2020.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Assinatura da Coordenadora



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado **Profa. Heloisa Marina**



Linha de Pesquisa: Artes da Cena

Disciplina: **EBA 813C TEA III: Políticas culturais, mecanismos de fomento e a pós-autonomia da arte**

Número de créditos: 3 Carga horária: 45 Data:

Data de Início da disciplina: 29/08/2023 Data: 29/08/2023 a 14/11/2023

### EMENTA:

Estudo de diferentes perspectivas governamentais para estruturação de políticas culturais das artes no Brasil e no mundo. Investigação das relações entre artes cênicas, política e economia. Estudo dos agentes que conformam o campo e o mercado teatral a partir do conceito de pós-autonomia da arte.

### OBJETIVOS:

- Refletir sobre diferentes perspectivas sociais na estruturação de políticas culturais, em especial das artes cênicas, no Brasil e no mundo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir os conceitos de autonomia e pós-autonomia das artes;
- Discutir as relações entre arte, economia e política;
- Apresentar um panorama crítico das políticas culturais voltadas às artes, em especial às artes cênicas;
- Discutir o desenvolvimento das políticas culturais no Brasil a partir do século XX;
- Debater noções de ética, coletividade, diversidade, engajamento político e responsabilidade social no desenvolvimento de ações cênicas no Brasil contemporâneo;
- Discutir os formatos e instâncias de representatividade e participação no quadro das políticas culturais brasileira;
- Refletir sobre a ideia de campo e mercado das artes da cena no Brasil;
- Discutir mecanismos de fomento às artes.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas, iniciadas a partir de abordagem dos conceitos nodais que iram nortear a disciplina. Realização de debates articulados a partir de leitura prévia de textos. Serão disponibilizados materiais didáticos tais como textos, vídeos, podcasts entre outros. As aulas partirão de debate sobre os materiais estudados, seguidos de explanação teórica sobre temas adjacentes aos mesmos, conduzida pela docente responsável pela disciplina. Prevê-se a possibilidade de participação de dois a três convidados no decorrer do semestre, que possuam ligação direta e concreta com o tema das políticas culturais no Brasil. 25% da disciplina poderá ocorrer de forma remota, em modelo a ser acordado com os discentes matriculados.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)**

**1. Reflexão crítica sobre os temas e conteúdos abordados na disciplina. A reflexão poderá ser feita no formato de artigo, podcast ou videocast. Se for artigo deverá ter entre 5 e 10 páginas, respeitando as regras da ABNT. Vídeo ou podcast deverá ter entre 5 e 10 minutos. Nota: 35**

Os critérios da avaliação serão: 1. Articulação de conteúdos e conceitos discutidos na disciplina com a reflexão apresentada; 2. Articulação da reflexão com a atualidade; 3. Desenvolvimento do pensamento crítico: inteligível, objetivo e compreensível e 4. Criatividade e acabamento na apresentação do artigo/ podcast/videocast.

**2. Participação durante os debates e reflexões propostas nas aulas. Demonstrando conhecimento dos conteúdos presentes nos textos selecionados para leitura prévia. Nota: 15**

**3. Criação de uma peça comunicação popular (vídeo, reels, meme, lambe-lambe, entre outros), propondo uma reflexão ou explicação sobre aspectos de políticas culturais e/ou mecanismos de fomento às artes a pessoas leigas no assunto. Nota: 25**

Os critérios da avaliação serão: 1. Articulação de conteúdos e conceitos discutidos na disciplina com a peça de comunicação; 2. Articulação da reflexão com a atualidade; 3. Utilização de linguagem não violenta e 4. Criatividade e acabamento na apresentação da peça.

**4. Apresentação de seminário em duplas, com 20 minutos de duração. Nota: 25**

Os critérios da avaliação serão: 1. Escolha do tema: relacionado aos conteúdos da disciplina. Articulação de conteúdos e conceitos discutidos na disciplina com a apresentação; 2. Articulação da reflexão com a atualidade; 3. Desenvolvimento do pensamento crítico: inteligível, objetivo e compreensível na apresentação do seminário e 4. Criatividade e acabamento na apresentação do seminário.

#### **Referências bibliográficas:**

##### **Principal**

BIRIBA, Raissa Conrado. Um olhar sobre políticas culturais nas fronteiras da afrodiáspora. In: Políticas Culturais em Revista. Dossiê: Para além da produção cultural, perspectivas afrodiáspóricas. v. 14, n. 2, jul/dez. 2021. p. 57 a 74. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/43666/25346>. Acesso em: 21 jun. 2022.

CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: dos anos 1930 ao século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

CANCLINI, Nestor García. ¿De qué hablamos cuando hablamos de resistencia? In: Estudios Visuales. Ensayo, teoría y crítica de la cultura visual y el arte contemporáneo. Murcia: CENDEAC. Dez 2009, n. 7, p. 16-37.

EJEA, Tomás. Poder y creación artística en México: un análisis del Fondo Nacional para la Cultura y las Artes (FONCA). México D.F.: Universidad Autónoma Metropolitana Azcapotzalco, 2011.

MARINA, Heloisa. (2019). Teatro e a condição de pós-autonomia da arte. In: Revista Aspás. São Paulo: USP. [S. l.], v. 9, n. 2, p. 122-145, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/aspas/article/view/160641>. Acesso em: 21 jun. 2022.

TOLILA, Paulo. Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.

##### **Complementar**

BONES, Gustavo, LESSA, Leonardo. TODO TEATRO É POLÍTICA: como um grupo de artistas ocupa a política institucional. In: Subtexto. Revista de teatro do Galpão Cine Horto. Ano XIV, n. 13. Belo Horizonte: Edições

CPMT, 2017, p. 336-375. Disponível em: [https://issuu.com/galpaocinehorto/docs/00\\_revista\\_subtexto\\_port\\_final](https://issuu.com/galpaocinehorto/docs/00_revista_subtexto_port_final)

CALABRE, Lia: Política Cultural No Brasil: Um Histórico. In: Anais I Enecult. Salvador: CULT. Abril 2005.

CANCLINI, Nestor García. Consumidores y ciudadanos: Conflictos multiculturales de la globalización. Miguel Hidalgo: Editorial Grijalbo. 1995.

\_\_\_\_\_. La sociedad sin relato: antropología y estética de la inminencia. Madrid: Katz, 2010.

CHAUÍ, Marilena. Cultura política e política cultural. In: Estudos Avançados. n. 23. São Paulo, 1995, p. 71 - 84.

FRIQUES, Manoel Silvestre. Edital é pouco, meu prêmio primeiro: uma análise material do “mercado” teatral brasileiro. In: Sala Preta. Revista do departamento de artes cênicas. v. 16. n.1. São Paulo: Eca/USP, 2016, p. 179-213.

FURTADO, Celso. Criatividade e dependência. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. Ensaio Sobre Cultura e o Ministério da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

MENGER, Pierre-Michel. Retrato do artista enquanto trabalhador: metamorfoses do capitalismo. Lisboa: Roma Editora, 2005.

MICHALSKY, Yan; TROTTA, Rosyane. Teatro e Estado. As Companhias Oficiais do Teatro do Brasil: história e polêmica. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC, 1992.

NÉSPOLI, Beth. Políticas Públicas: um debate ainda a ser feito. In: Subtexto. Revista de teatro do Galpão Cine Horto. Ano V, n. 05. Belo Horizonte: Argumentvm Editora. 2008, p. 67-74.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições. In: Galáxia - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. São Paulo, n. 13, 2007, p. 101-113.

TURINO, Celio. Ponto de Cultura: o Brasil de baixo para cima. São Paulo: Anita Garibaldi, 2009.

VARELLA, Guilherme. Plano nacional de cultura: direitos e políticas culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2014.

### **Complementar**

**BAUMOL, William Jack.; BOWEN, William. On the Performing Arts: The Anatomy of Their Economic Problems.** In: The American Economic Review. v. 55, n. ½., Mar., 1965, p. 495-502.

BENJAMIN, Walter. O autor como produtor. In: Obras Escolhidas. São Paulo: Editora Brasiliense. 1994, p. 122 – 136.

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BRANDÃO, Tania. A máquina de repetir e a fábrica de estrelas: Teatro dos sete. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. Teatro Brasileiro do século 20: as oscilações vertiginosas. In: Revistas do patrimônio histórico e artístico nacional. IPHAM, 2001, n. 29, p. 300-335.

CANCLINI, Nestor García. Industrias culturales y globalización: Procesos de desarrollo e integración en América Latina. In: Estudios Internacionales. Santiago do Chile: Instituto de Estudios Internacionales Universidad de Chile, Enero - Marzo 2000, Año 33, No. 129, p. 90 -111.

MARINA, Heloisa. Produção artística, democracia e Estado reflexões sobre diferentes perspectivas governamentais para as artes. In: Políticas Culturais em Revista. Salvador, v. 12, n. 2, p. 160-186, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/32619/20172>

NYE Jr., Joseph S. Soft power: the means to success in world politics. New York: Public Affairs. 2004

PIEDRAS, Ernesto. Industrias Culturales para el Desarrollo Integral en México y América Latina. In: Observatório



Iberoamericano de comercio exterior. Ciudad de México, 2006. Disponível em:  
<<http://oicex.org/wp-content/uploads/2015/03/EPiedrasP1.pdf>>. Acesso 14 de jul. 2017.

\_\_\_\_\_. La cultura es necesaria, se justifique o no en lo económico. In: El Informador. Guadalajara, jul. 2012. Disponível em:  
<<http://www.informador.com.mx/suplementos/2012/388402/6/la-cultura-es-necesaria-sejustifiqueo-no-en-lo-económico.htm>>. Acesso 20 de mar. 2016.

SANTOS, Valmir. O cisma e o sismógrafo. In: Subtexto. Revista de teatro do Galpão Cine Horto. Ano V, n. 05. Belo Horizonte: Argvmentvm Editora. 2008, p. 37-42.

**Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

---

**Assinatura da Coordenadora**



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado **Prof. Leonardo Álvares Vidigal**



Linha de Pesquisa: Cinema

Disciplina: **EBA 814A TEA IV: Cinemas Africanos e Música**

Número de créditos: 4 Carga horária: 60 horas-aula Data: 30/08/2023 a 13/12/2023

### **EMENTA:**

Esta disciplina se inicia como uma introdução aos cinemas africanos, para depois enfatizar a relação de determinados filmes com a música, tanto como elemento sonoro em interação com a imagem, quanto como elemento de construção de um viés estereotipado para o continente como “musical” e, finalmente, como expressão cultural criativa. Serão exibidos e debatidos filmes na íntegra de cineastas como Ousmane Sembene, Florentino Flora Gomes, Djibril Diop Mambéty, Mati Diop, Moufida Tlatli, Moustapha Alassane, Youssef Chahine, entre outros e outras.

### **OBJETIVOS:**

A disciplina “Cinemas Africanos e Música” tem como objetivo trabalhar a diversidade da produção dos países da África, tendo como foco a relação entre cinema e música. A disciplina visa dar subsídios teóricos e empíricos para que os discentes possam analisar, debater e escrever sobre aspectos estéticos e funcionais da música nos cinemas africanos. A música pode ser trabalhada no filme para criar ambientação, caracterizar personagens, induzir estados emocionais, bem como ser fonte de estereótipos, mas também de resistência, de identidade ou de inovação em tais filmes, criando diálogos entre diferentes gêneros, estilos, povos e tradições.

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

O curso terá uma metodologia teórico-prática, combinando exhibições de filmes, debates, produção de textos pequenos de análises de filmes, produção de um artigo acadêmico e outras atividades. As quatro primeiras aulas serão dedicadas a uma introdução aos cinemas africanos, abordando as suas origens, escolas, cineastas principais e questões gerais. As dez aulas seguintes serão dedicadas à exibição e análise de filmes que dialogam com a música de diferentes formas, dos cineastas citados na Ementa, entre muitos outros. Haverá ainda uma aula para um balanço geral da disciplina e levantamento de questões para pesquisa futura. Cada filme será acompanhado de uma contextualização histórica e cultural, bem como de uma discussão sobre os aspectos sonoros presentes na obra, como o trabalho com a trilha musical, trilha de voz e trilha de efeitos sonoros, canções diegéticas e não-diegéticas, gêneros musicais e artistas envolvidos. O trabalho final será realizado em etapas, com a entrega de texto explicando a escolha do filme a ser analisado e questões básicas primeiro, depois deve ser entregue a metade do artigo escrito, e por fim, após o retorno do professor para o segundo trabalho, o artigo em sua totalidade.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)**

Participação e debates em sala de aula – 20 pontos

Textos menores de análise geral – 40 pontos

Trabalho final (artigo acadêmico) – 40 pontos

**Referências bibliográficas:**

BAMBA, Mahomed e Meleiro, Alessandra (Orgs.). Filmes da África e da diáspora : objetos de discursos. Salvador : ÉDUFBA, 2012.

KAYE, Andrew. A Música no filme e a experiência musical africana: alguns comentários sobre um trabalho em andamento. MusiMid 1, no.3 (2020): 165-186.

MELEIRO, Alessandra (Org.). Cinema no Mundo: indústria, política e mercado – Vol. 1 África. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

**Assinatura da Coordenadora**



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2



Mestrado/Doutorado Prof. Luiz Roberto Pinto Nazario

Linha de Pesquisa: Cinema

Disciplina: **EBA 814B TEA IV: *História do Cinema Nazista***

Número de créditos: 4

Carga horária: 60 horas-aula

Data: 01/09/2023 a 15/12/2023

### EMENTA:

A edificação do cinema na Alemanha. A revolução do expressionismo. O caso Fritz Lang. A ocupação do cinema alemão. Caminhos do exílio e da colaboração. O "primeiro cinema" nazista. A liquidação da fantasia. O naturalismo a serviço da propaganda. A monopolização total do cinema pelo Estado nazista. Os cinétipos modeladores das massas. O *Kulturfilm* biológico. O nome da "peste". A ética criminoso do filme policial nazista. Nazismo em cores. As ruínas do 'Terceiro Reich'.

### OBJETIVOS:

Oferecer uma visão crítica do cinema nazista, mostrando como as mensagens políticas do regime se infiltravam tanto nos filmes documentários, de propaganda direta, quanto nos filmes de entretenimento, de propaganda indireta. Apresentar o papel do cinema nazista na preparação do Holocausto.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Leituras de textos e análises de filmes.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Descrição: AV1. Tipo: PROVA. Valor: 40,00. Peso: 1,00. Remoto. Às 14h30 do último dia de aula será proposto um tema, dentro do amplo espectro abordado pela disciplina, para a elaboração de um texto de 2 a 4 laudas contendo as reflexões do/a aluno/a sobre o mesmo. O/A aluno/a poderá consultar livros e Internet, mas deverá enviar o trabalho para o meu e-mail pessoal (luiz.nazario@terra.com.br) até o fim da aula, ou seja, às 18h00. O arquivo deve trazer o nome do/a aluno/a. Exemplo: "Maria de Sá - Prova".

Descrição: AV2. Tipo: MONOGRAFIA. Valor: 40,00. Peso: 1,00. Remoto. Monografia com enfoque livre sobre um dos temas abordados na disciplina: dez laudas em PDF, fonte Times New Roman, espaço 1,5. Enviar para o meu e-mail pessoal (luiz.nazario@terra.com.br) até o último dia de aula. O arquivo deve trazer o nome do/a aluno/a. Exemplo: "Mário de Sá - Monografia".

Descrição: AV3. Tipo: PARTICIPAÇÃO. Valor: 20,00. Peso: 1,00. Presencial. Participação dos alunos nas discussões sobre os filmes exibidos e os conceitos propostos durante as aulas.

### Referências bibliográficas:

ALBRECHT, Gerd. *Nationalsozialistische Filmpolitik*. Eine soziologische Untersuchung über die Spielfilme des Dritten

Reichs. Stuttgart: Ferdinand Enke, 1969.

ALT, Dirk. *Der Farbfilm Marschier!* Frühe Farbfilverfahren und NS-Propaganda 1933-1945. Hannover: Belleville, 2011.

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

BRENNER, Hildegard. *La politique artistique du national-socialisme*. Paris: Maspéro, 1980.

CADARS, Pierre; COURTADE, Francis. *Histoire du cinéma nazi*. Paris: Le Terrain Vague, 1972.

CROCI, Paula; KOGAN, Maurício. *Les Humanidad*. El nazismo en el cine. Buenos Aires: La Crujía, 2003.

DELAGE, Christian. *La vision nazie de l'Histoire à travers le cinéma documentaire du Troisième Reich*. Lausanne: L'Age d'Homme, 1989.

DREWNIAK, Boguslaw. *Der deutsche Film 1938-1945. Ein Gesamtüberblick*. Düsseldorf: Droste, 1987.

FURHAMMAR, Leif; ISAKSSON, Folke. *Cinema e política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

HARLAN, Veit. *Le cinéma allemand selon Goebbels. Souvenirs*. Paris: France-Empire, 1974.

HILBERG, Raul. *La destruction des Juifs d'Europe*. Paris: Gallimard, 1991.

HOLLSTEIN, Dorothea. *Jud Süß und die Deutschen – Antisemitische Vorurteile im nationalsozialistischen Spielfilm*. Berlin: Ullstein, 1983.

MANVELL, Roger & FRAENKEL, Heinrich. *Goebbels, eine Biographie*. Köln: Kiepenheuer & Witsch, 1960.

MANVELL, Roger & FRAENKEL, Heinrich. *The German Cinema*. Londres: J. M. Dent & Sons, 1971.

NAZARIO, Luiz. *Imaginários de destruição: o papel do cinema na preparação do Holocausto*, tese de doutorado, USP, 1994, inédita.

PALMIER, Jean-Michel. *L'expressionisme comme révolte*. Paris: Payot, 1983.

PALMIER, Jean-Michel. *Weimar en exil*. Paris: Payot, 1990.

WULF, Joseph. *Kultur im Dritten Reich - Theater und Film*. Berlin: Ullstein, 1989.

**Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

---

**Assinatura da Coordenadora**



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2



Mestrado/Doutorado Profa. **Gabriela Córdova Christóforo**

Linha de Pesquisa: Ensino-aprendizagem em Arte

Disciplina: **EBA 814C TEA IV: Metodologias de Pesquisa em Artes**

Número de créditos: 4      Carga horária: 60      Data: 28/08/2023 a 04/12/2023

### EMENTA:

Método e Metodologia. A construção da Metodologia. Relações entre Metodologia, Objeto e Objetivos da Pesquisa. Metodologias Artísticas de Pesquisa. Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Estudo de abordagens e técnicas de pesquisa a partir de diferentes correntes epistemológicas. O processo, a escritura e o pensamento artísticos: níveis de problematização.

### OBJETIVOS:

- Conhecer perspectivas epistemológicas e metodológicas para a pesquisa no campo da Arte;
- Conhecer as principais tendências e abordagens metodológicas de pesquisa em/sobre/para Arte e seu ensino/aprendizagem;
- Discutir elementos estruturantes de projetos de pesquisa.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aula expositiva;
- Leitura e elaboração de texto;
- Apresentação em seminário.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

- AV1 – Resenha crítica (33,0)
- AV2 – Seminário: Pesquisa no campo da Arte (33,0)
- AV3 – Desenho epistemológico e metodológico de pesquisa (34,0)

### Referências bibliográficas:

*Art Research Journal*. Natal/RN: UFRN, v. 1, n. 1, 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/issue/view/353>>. Acesso em: 01 fev. 2021.

*Art Research Journal*. Natal/RN: UFRN, v. 1, n. 2, 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/issue/view/354>>. Acesso em: 01 fev. 2021.

FRANÇA, Júnia Lessa. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 263 p. Disponível em: <[https://www.academia.edu/36734556/LIVRO\\_JUNIA\\_LESSA](https://www.academia.edu/36734556/LIVRO_JUNIA_LESSA)>. Acesso em: 05, fev. 2021

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <[http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf)>. Acesso em: 05, fev. 2021.

HISSA, C. E. V. *Entrenotas: compreensões de pesquisa*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. p. 107-112; p. 121-128; p. 139-147.

LAKATOS, E.M. *Fundamentos de metodologia científica*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. *OUIROUVER*, Uberlândia, v. 11, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/issue/view/1242>>. Acesso em: 01, ago. 2020

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Ensino/aprendizagem de arte e sua pesquisa. In: ROCHA, Maurílio Andrade; SOUZA, José Afonso Medeiros (Orgs.). *Fronteiras e alteridade: olhares sobre as artes na contemporaneidade*. Belém: Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA, 2014. p. 16-24.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Coordenadora



# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado Prof. Fabrício José Fernandino



**Convidados: Prof. Damián Rodríguez Kees (UNL, Argentina), Prof. Lukas Kühne (UDELAR Uruguai)**

Linha de Pesquisa: Artes Visuais e Poéticas Tecnológicas

Disciplina: **EBA 814B TEA IV: Síntese - Derivações poéticas: som, espaço e a imagem**

\*(disciplina ministrada em Espanhol e Português)

Número de créditos: 4 Carga horária: 60 horas-aula Data: 16/08/2023 a 29/11/2023

### EMENTA:

Este estudo e prática propõe uma atividade interdisciplinar em que a soma de conhecimentos cria condições propícias para compartilhar e promover desdobramentos inovadores e geradores de processos artísticos transversais. O Trabalho proposto pretende habilitar aos alunos ter conhecimentos e condições técnicas para desenvolver instalações escultórica-sonoras, pautada pela “Síntese - Derivações poéticas: som, espaço e a imagem”, fundamentada por uma pesquisa teórica sobre conceitos pré-estabelecidos e estudos técnicos preliminares a partir dos seguintes itens:

- 1- Participação no seminário – “Síntese - Derivações poéticas: som, espaço e a imagem”,
- 2- Elaboração de uma pesquisa relativa ao referencial teórico artístico escolhido.
- 3- Projeto individual escultórico – sonoro ou instalação sonora/visual: conceituação e desenvolvimento tendo como ponto de partida o referencial teórico artístico
- 4- Desenvolvimento de projeto para uma instalação tridimensional escultórica - sonora ou instalação sonora/visual (desenhos, maquete eletrônica. modelagem digital, animação, maquete física ou obra física).

### OBJETIVOS:

Fundamentação teórica a partir do seminário “Síntese - Derivações poéticas: som, espaço e a imagem”, Pesquisa teórica, criação, conceituação, e apresentação (desenho, maquete eletrônica, modelagem digital, animação, maquete física) de um projeto tridimensional sonoro - escultura, instalações ou apropriações artísticas.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)

Desenvolvimento conceitual escrito, memorial descritivo e projeto técnico= 40 pontos.

Exposição do projeto = 30 pontos



Avaliação final = 30 pontos

Total = 100 pontos

## **Referências bibliográficas:**

### **MÓDULO I**

ARCHER, Michael, Arte contemporânea – Uma história concisa. 1a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.263 p.

BATCHELOR, David, Minimalismo.1a ed. São Paulo: Cosac & Naif Edições, 1999. 80 p. DUARTE, Rodrigo, O belo autônomo Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. 398p.

KRAUS, Rosalin E. Caminhos da Escultura Moderna.1a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 365p.

MARZONA, Daniel. Minimal Art.. Lisboa: Taschen: 2010. 96p.

RIBEIRO, Marília Andrés. Neovanguardas: Belo Horizonte – anos 60. 1a ed. Belo Horizonte:

C/Arte, 1997. 304 p.: 24p. de il.

WOOD, Paul. Arte Conceitual. 1a ed. São Paulo: Cosac & Naif Edições: 2002. 80 p.

#### Referências Bibliográficas Complementares

ARAÚJO, Olívio Tavares de. Celso Renato/Olívio Tavares de Araújo. São Paulo: Cosac Naif, 2005. 256p.

ALVES, José Francisco. Amilcar de Castro: uma retrospectiva. Porto Alegre, Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2005. 274 p. ilustr.

BRITO, Ronaldo. Amilcar de Castro. São Paulo: Takano Editora, 2001.304p.

DOFLES, Gillo. Últimas tendências del arte de hoy. Barcelona: Labor, 1987. 207p.

HUGUHES, Robert. The shock of the new, art and the century o change. 2nd ed. London.

Thames And Hudson, 1991. 444p.

MARCHAN, Simon. Del arte objetual al arte de concepto: las artes plásticas desde 1960. 2a ed. Madri: Alberto Corazoni, 1974. 375p

### **MODULO II**

ARIZA, Silvia: “De la práctica a la investigación en el arte contemporáneo, producir conocimiento desde la creación”. En: Arte, Individuo y Sociedad. Madrid. Ediciones

Complutenses, 2021, pp.537-552

BARCE, Ramón: “Dialéctica de la frontera”. En Fronteras de la música. Madrid, Real Musical, 1985.

CAGE, John: “Silencio”. Madrid, Árdora, 2002.

GIBSON, James J.: “The ecological approach to visual perception”. Hove, Psychology Press Ltd., 2014.

COPE, David H.: “New Directions in Music”. Dubuque, Iowa, WCB, 1971.

#### Referências Bibliográficas Complementares

CLARK, Terry; WILLIAMON, Aaron; AKSENTIJEVIC, Aleksandar: “Musical imagery and imagination: The function,

measurement, and application of imagery skills for performance”.

En: Multidisciplinary perspectives on creativity, performance and perception. David Hargreaves, Dorothy Miell and Raymond MacDonald Eds. Oxford University Press, 2011, pp.351-365.

CORRADO, Omar: “El espacio musical”. En: Seminario sobre el espacio en las artes. Santa Fe, Municipalidad de Santa Fe, Escuela de Diseño y Artes Visuales, 1993.

HEILE, Björn: “Toward a Theory of Experimental Music Theatre: “Showing-Doing”, “Non-Matrixed Performance”, and “Metaxis”. Oxford Handbooks Online, 2015.

MERLEAU-PONTY, Maurice: “Fenomenología de la percepción”. Barcelona, Península, 1975.

MENIN, Damiano; SCHIAVIO, Andrea: “Rethinking Musical Affordances”. En: Avant. Vol III, Nro2 / 2012 pp.202-2015.

OLIVERA, Rubén: “Sonidos y Silencios. La música en la sociedad”. Montevideo, Ediciones Tacuabé, 2015.

ZATORRE, Robert J.; HALPERN, Andrea R.: “Mental Concerts: Musical Imagery and Auditory Cortex”. En: Neurol, Vol. 47. 9-12. Julio 7, 2005.

### **MODULO III**

ALTENA ARIE & Sonics Acts: The poetics of space, Sonic Press, Amsterdam 2010.

BASSO, Gustavo: Percepción auditiva, Buenos Aires; Ed. Universidad Nacional de Quilmes, 2006.

CARERI, Francesco: Walkscapes - El andar como practica estética, Ed. Gustavo Gili S. A., Barcelona, España, 2002.

KAHN, Douglas: Noise Water Meat - a history of sound in the arts, Massachusetts Institute of Technology, MIT Press, 2001.

KÜHNE, Lukas, LENGRONNE, Fabrice, & al.: Forma y Sonido, quince años de arte sonoro en el Uruguay, Ed. Universidad Nacional de Quilmes, Argentina, 2020.

PALLASMAA, Juhani: The eyes of the skin - Architecture and the senses, John Wiley & sons Ltd. Chichester, 2005.

SCHAFER, MURRAY: El nuevo paisaje sonoro, Buenos Aires, Ricordi, 1969.

#### Referências Bibliográficas Complementares

MIYARA, Federico: Acústica y sistemas de sonido, Buenos Aires, 2003

MOTTE HABER, Helga de la / Osterwald, Mathias / Weckwerth, Georg: Sonambiente - Klang Kunst - Sound Art, Akademie der Künste, Kehrer Verlag, Berlin, 2006.

RUSOLLO LUIGI: L'arte dei Rumori, Edizioni futuriste di "poesia", Milano, 1913.

SALTER, CHRIS: Experimental encounters with art in the making, Massachusetts Institute Technology, MIT Press, 2015.

SANFUENTES, FRANCISCO: Sonido en espacios intermedios. Facultad de Artes Chile, Santiago, 2010.

PARTCH, HARRY: Genesis of a Music, New York, 1974; Ed. Da Capo Press.

SCHAFER, MURRAY: The Tuning of the World, University of Michigan, 1977.

Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_





# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – EBA

## Oferta de disciplina 2023.2

Mestrado/Doutorado Prof. Daniel Leal Werneck



Linha de Pesquisa: Cinema

Disciplina: **EBA 814E TEA IV: “O Horror na Ficção Industrial”**

Número de créditos: 4      Carga horária: 60 horas-aula      Data: 31/08/2023 a 14/12/2023

### EMENTA RESUMIDA:

Uma análise estética e histórica do gênero Horror conforme foi abordado ao longo da história do Cinema, identificando também as influências da Literatura, do Teatro e dos Quadrinhos ao longo das décadas. Análises de obras irão informar um debate sobre quais seriam os parâmetros e os limites desse gênero cinematográfico.

### EMENTA DA DISCIPLINA:

Um dos gêneros ficcionais mais polêmicos e também difíceis de definir, o Horror tem sido uma presença constante nas telas do Cinema desde o surgimento desta mídia, inicialmente influenciado pela Literatura e pelo Teatro, mas também pelos capítulos mais sangrentos e perturbadores da História de nossa espécie. Os limites que o definem são complexos e variam de pessoa para pessoa, mas existem alguns componentes fundamentais que certamente fazem parte de sua estética.

Um deles seria o elemento do Sobrenatural, oriundo das superstições e crenças mais antigas que os humanos ainda carregam dentro de si. Desde suas raízes etimológicas na língua latina, o Horror sempre esteve afiliado ao medo e o pavor - não apenas do conhecido, mas também do desconhecido. Ao contrário dos horrores racionais e objetivos promovidos pela guerra e pelas doenças, o Horror também explora os recônditos mais sombrios de nossas mentes, apontando uma luz sobre os nossos medos mais irracionais e poderosos. O medo de morrer é tão óbvio quanto o medo da dor, mas como podemos explicar por exemplo o medo do escuro, ou o medo de espíritos que, segundo crenças folclóricas que perduram até hoje, voltariam para nos assombrar no silêncio da noite?

Outro elemento estético constantemente relacionado ao Horror seria a violência gráfica, a demonstração explícita do sangue e dos órgãos internos de vítimas humanas, possivelmente o principal motivo porque o gênero tenha sido constantemente relegado às margens da história do cinema e da análise acadêmica. Mesmo tendo sido responsável por algumas das maiores bilheterias da história do cinema, e tendo sido explorado por alguns dos maiores autores desta mídia (artistas como Alfred Hitchcock, F. W. Murnau, Stanley Kubrick, Kathryn Bigelow e Robert Wise, para citar apenas alguns) o Horror sempre foi preterido nas grandes premiações, e não é exatamente o assunto favorito dos acadêmicos que pesquisam a sétima arte e as imagens em movimento.

Há ainda mais um viés que precisa ser discutido e explorado quando falamos do Horror, que é o medo daquilo que não compreendemos. Isso pode ser expressado por exemplo nas histórias do chamado “terror psicológico”, o medo interior que se origina na mente humana e acaba tomando conta da pessoa. Não raro vemos filmes de terror que são ambientados em hospícios e sanatórios, ou que incluem elementos psiquiátricos e psicanalíticos em suas tramas. O mesmo pode se dizer do medo da tecnologia, uma corrente muito popular do Horror que tem feito uma interface constante com a Ficção Científica desde o início da Revolução Industrial. Como disse o escritor Arthur C. Clarke: “Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia” e uma espécie de “caça às bruxas tecnológica” é tema recorrente nos filmes de Horror, às vezes oferecendo uma crítica importante ao avanço desenfreado das tecnologias sobre as vidas das pessoas comuns, outras tantas criando um pânico irracional em torno de coisas que normalmente não teriam nada de assustador.

Esta disciplina irá investigar o que está realmente por trás do fenômeno cultural do gênero Horror, quais são seus elementos definidores, as obras mais influentes e artistas mais interessantes, trazendo uma nova luz sobre um assunto polêmico, popular e lucrativo.

#### **OBJETIVOS GERAIS:**

Analisar metodicamente as principais obras cinematográficas do gênero Horror, com foco principal no Cinema, mas também identificando influências advindas de outras mídias e as ramificações que se estendem a elas, particularmente a Literatura, mas também a Televisão, o Teatro, os Quadrinhos, etc.

Identificar as principais obras que definiram este gênero e seus vários sub-gêneros, e como estes foram se metamorfoseando ao longo das décadas.

Identificar autores e artistas mais influentes deste gênero e as diferentes maneiras como abordaram os temas relacionados ao Horror.

Estabelecer parâmetros para analisar obras de Horror que permitam aos pesquisadores ter um arcabouço referencial para utilização em pesquisas futuras.

Sugerir fatores e parâmetros que possam auxiliar na criação de obras autorais do gênero Horror em qualquer mídia, mas com foco nos roteiros para Cinema.

#### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

- Disponibilização de materiais didáticos e do programa das aulas.
- Encontros presenciais para discussão dos filmes e temas.
- Entrega dos trabalhos através de plataforma digital.
- Grupo de WhatsApp para tirar dúvidas fora do horário de aula.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Total de 100 pontos)**

- Resenha 01 - 20 pontos
- Resenha 02 - 20 pontos
- Resenha 03 - 20 pontos
- Resenha 04 - 20 pontos
- Resenha 05 - 20 pontos

#### **Referências bibliográficas:**

ADORNO, Theodor W. "Indústria cultural e sociedade". Editora: Paz & Terra; 13ª edição (2021)

ANDRADE, Ana Lúcia. "Entretenimento Inteligente: O Cinema de Billy Wilder" Editora: UFMG (2005)

ARAÚJO, Alex Pereira de. "Michel Foucault entre a memória e o cinema de horror". Editora: Exú Edições Virtuais. (2019)

ARAÚJO, Rafael. "A experiência do horror - Arte, pensamento e política". Editora: Alameda (2014)

BARBOSA, Carolina (Org.) "Cinema (d)e Horror" - Editora: Life. 1ª Edição - (2011)

BARTHES, Roland. "Mitologias". Editora: Difel (1978)

BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica". Editora: L&PM (2018)

BRAGG, Melvyn. "O Sétimo Selo". Editora: Rocco (1995)

CAPUZZO, Heitor. "O Cinema Além Da Imaginação". Editora: Fundação Ceciliano (1990)

CARROLL, Noel. "A Filosofia do Horror Ou Paradoxos do Coração". Editora: Papyrus (1999)

DUNCAN, Paul; MÜLLER, Jürgen. "Horror Cinema". Editora: Taschen. (2017)

ECO, Umberto. "Apocalípticos e Integrados". Editora: Perspectiva (1970)

ECO, Umberto. "Obra Aberta". Editora: Perspectiva (1971)

JUNG, Carl (org.) "O homem e seus símbolos". Editora: Nova Fronteira (1977)

KAEL, Pauline. "Criando Kane (E Outros Ensaios)" Editora: Record (2000)

KING, Stephen. "Sobre a Escrita: A Arte em Memórias". Editora: Suma de Letras (2015)

LUSVARGHI, Luiza (Org.) "Horror e Ficção Científica no Cinema como Crítica Social". Editora: Polytheama. (2022)

MATTOS, A. C. Gomes de. "A Outra Face de Hollywood: Filme B". Editora: Rocco (2003)

MELO, Marcelo B. Marques de. "Autópsias do Horror - a Personagem de Terror no Brasil". Editora: LCTE. (2011)

NAZARIO, Luiz. "Da Natureza dos Monstros". Editora: Arte & Ciência (1998)

NAZARIO, Luiz. "O Medo no Cinema". Editora: CB (1986)

NAZARIO, Luiz; NASCIMENTO, Lyslei (Orgs.) "Os Fazedores de Golems". Editora: UFMG (2004)

PAGLIA, Camille. "Os Pássaros". Editora: Rocco (1999)

ROBINSON, David. "O Gabinete do Dr. Caligari". Editora: Rocco (2000)

SONTAG, Susan. "Contra a interpretação (e outros ensaios)". Editora: Companhia das Letras (2020)

TAVARES, Bráulio. "O Anjo Exterminador". Editora: Rocco (2002)

TIMPONE, Anthony. "Fangoria: Mestres do Terror - Stephen King / Clive Barker". Editora: Unicórnio Azul (1998)

UNDERWOOD, Tim; MILLER, Chuck. "Dissecando Stephen King". Editora: Francisco Alves (1990)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARKER, Clive. "Livros de Sangue". Editora: Darkside (2020)

BLATTY, William Peter. "O Exorcista". Editora: Harper Collins (2022)

BLOCH, Robert. "Psicose". Editora: Darkside (2014)

CAPOTE, Truman. "A Sangue Frio". Editora: Abril (1980)

GOETHE, Johann Wolfgang von. "Fausto". Editora: Garnier (2021)

HARRIS, Thomas. "O Silêncio dos Inocentes". Editora: Record (1989)

ITO, Junji. "Uzumaki". Editora: Conrad (2006)

JACKSON, Shirley. "A Assombração da Casa da Colina". Editora: Suma (2020)

JACKSON, Shirley. "A Loteria e outros contos". Editora: Alfaguara (2022)

JAMES, Henry. "A Volta do Parafuso". Editora: Nova Fronteira (2020)

KING, Stephen. "A Hora do Vampiro". Editora: Ponto de Leitura (2010)

KING, Stephen. "Carrie, A Estranha". Editora: Objetiva (2007)

KING, Stephen. "Creepshow". Darkside (2017)

KING, Stephen. "O Iluminado". Editora: Nova Cultural (1977)

KOUSHUN, Takami. "Battle Royale". Editora: Globo (2014)

LE FANU, Joseph Sheridan. "Carmilla - A Vampira de Karnstein". Principis (2021)

LEVIN, Ira. "O Bebê de Rosemary". Editora: Darkside (2022)

LOVECRAFT, H. P. "Nas Montanhas da Loucura + Contos". Editora: L&PM (2018)

MARCH, Willian. "Menina Má". Editora: Darkside (2016)

MATHESON, Richard. "Eu Sou A Lenda". Editora: Novo Século (2007)

MAURIER, Daphne du. "Rebecca". Editora: Abril (1981)

MCCARTHY, Cormac. "A Estrada". Editora: Alfaguara (2007)

MOORE, Alan; CAMPBELL, Eddie. "Do Inferno". Editora: Veneta (2014)

MORRISON, Toni. "Amada". Editora: Companhia das Letras (2018)

POE, Edgar Allan. "Contos de Imaginação e Mistério". Editora: Tordesilhas (2015)

RICE, Anne. "Entrevista com o Vampiro". Editora: Rocco (1993)

SHELLEY, Mary. "Frankenstein". Editora: Darkside (2017)

STEVENSON, Robert Louis. "O Médico e o Monstro". Editora: L&PM (2017)

STOKER, Bram. "Drácula". Editora: Principis (2022)

VÁRIOS. "Cripta do Terror". Editora: Record (1991)

WALPOLE, Horace. "O Castelo de Otranto". Editora: Novo Século (2022)

WILDE, Oscar. "O Retrato de Dorian Gray". Editora: Civilização Brasileira (1998)

**Aprovado em reunião do Colegiado no dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_**

---

**Assinatura da Coordenadora**